

QUALIDADE > Tribunal de Contas do Município de São Paulo quer mobilizar a sociedade para definir fatores que determinem a qualidade da educação

Indicadores para o ensino da Capital

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestado.com.br

Escola com boas condições físicas e oferta de uniforme, tênis, material escolar, leite e merenda são direitos de todos os cidadãos, mas sozinhos não garantem a qualidade do ensino. É a partir dessa constatação que o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP) pretende lançar indicadores que demonstrem e ajudem a melhorar a qualidade da educação pública da Capital. Para definir os parâmetros desses índices, a TCM irá contar com a participação da sociedade.

A proposta foi anunciada ontem durante seminário em São Paulo sobre avaliação da qualidade dos gastos públicos em educação. No evento, que reunirá até amanhã educadores e representantes do poder público na sede do TCM, Kassab reconheceu a necessidade da definição de indicadores. "Espero que após a conclusão dessa mobilização que será promovida pelo Tribunal de Contas possamos ter mais uma ferramenta à disposição de nossas

ações em favor da educação."

Na ocasião, o prefeito confirmou que os indicadores de qualidade estarão alinhados com as propostas do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, que incluem a valorização do professor por meio de salários justos e formação continuada e a elaboração de um Plano Municipal de Educação.

Participação

Segundo Maurício Faria, conselheiro do TCM, o papel do tribunal, além de garantir que 31% da receita do Município seja investida em educação, é priorizar a definição de critérios de qualidade do gasto público. "Há metas quantitativas, mas queremos contar com o apoio da sociedade, pois temos de construir uma legislação de qualidade do gasto público em educação."

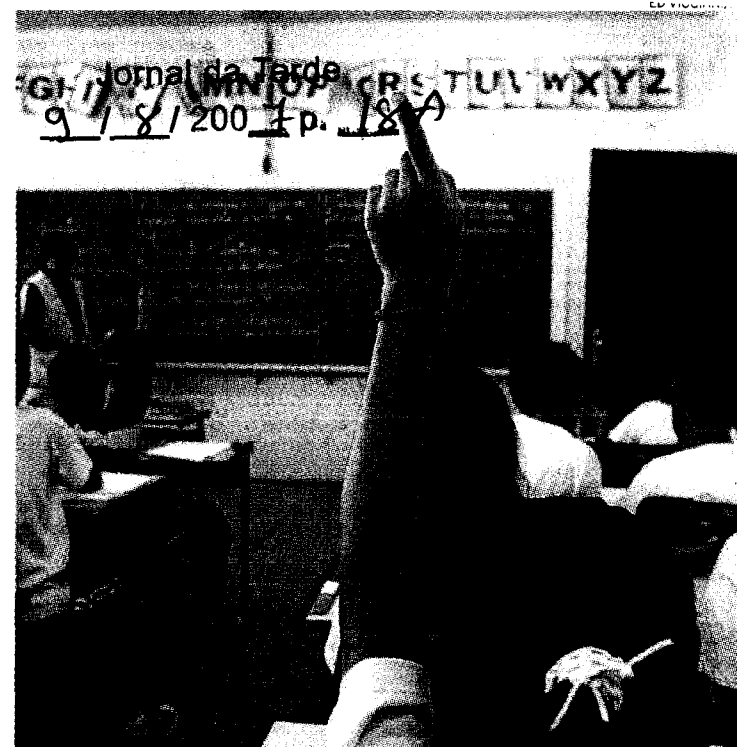
Já Rubens Barbosa de Camargo, professor doutor do departamento de Administração Escolar da USP, afirma que é preciso ter cuidado ao definir indicadores. "Se todos, e não só especialistas, não souberem

DÊ SUA OPINIÃO

Quem tiver dúvida sobre investimentos em educação, quiser fazer denúncias ou enviar sugestões para a elaboração dos indicadores de qualidade pode entrar em contato com o TCM-SP por meio do link 'Fale conosco' no site www.tcm.sp.gov.br

o que significam esses índices, pode se ter uma idéia errada do que eles realmente sejam. Então, a sociedade precisa, antes de conhecer os indicadores, saber quem está por trás de sua elaboração e quais serão as consequências da implantação do seu uso, pois são eles que de certa maneira orientam as práticas sociais e a políticas do governo."

Entre os possíveis indicadores de qualidade para o ensino público da



Especialista diz que número de alunos por sala interfere na qualidade

Capital, segundo Lisete Regina Gomes Arelaro, professora doutora da Faculdade de Educação da USP, devem estar a formação de professores, sua jornada de trabalho, seu salário, número de alunos por sala de aula, condições de funcionamento do prédio escolar. "Somos a maior cidade do Brasil, mas ainda estamos discutindo a questão das escolas de lata. É uma contradição."

A especialista explica que esses indicadores são referentes à qualida-

de do processo. "Há uma tendência no Brasil de se avaliar a qualidade apenas pelos resultados, por meio das avaliações nacionais. No entanto, é preciso que se faça a avaliação de processo um compromisso de gestão pública, pois as crianças não terão melhores resultados se nós não mudarmos as condições de ensino e de trabalho nas escolas, o que inclui desde um banheiro funcionando até uma biblioteca aberta à comunidade."